

e David morava neste deserto. E vendo que Saul o tinha vindo buscar pelo deserto,

4 Enviou huns espias, pelos quaes soube, que Saul certissimamente era chegado alli.

5 Partio pois David caladamente, e foi ao lugar, aonde estava Saul: e tendo reconhecido o lugar onde dormia Saul, e Abner, filho de Ner, General das suas tropas, e que Saul dormia na sua tenda, e ao redor delle toda a mais gente,

6 Disse para Achimelech Hetheo, e para Abisai, filho de Sarvia, irmão de Joab: Quem quer vir comigo ao campo de Saul? Respondeo-lhe Abisai: Eu irei contigo.

7 Vierão pois David, e Abisai de noite metter-se entre aquella gente, e achárão a Saul deitado, e dormindo na sua tenda, e a sua lança pregada na terra á sua cabeceira; e Abner com toda a sua gente dormindo ao redor delle.

8 Então disse Abisai a David: Deos te entregou hoje nas mãos o teu inimigo: agora pois o atravessarei eu com a minha lança até o chão d'hum só golpe; e não será necessario segundo.

9 Mas David respondeo a Abisai: Não o mates: porque quem estenderá a mão contra o Ungido do Senhor, e será innocente?

10 E accrescentou David: Viva o Senhor, que menos que o Senhor o não mate, ou chegue o dia da sua morte, ou estando em batalha pereça;

11 Não permita o Senhor, que eu estenda a mão contra o Ungido do Senhor: toma pois sómente a lança, que está á sua cabeceira, e o copo da agua, e vamo-nos.

12 Tomou pois David a lança, e o copo da agua, que estava á cabeceira de Saul, e forão-se. E não houve ninguem que os visse, nem que soubesse o que se passava, nem que acordasse: mas todos dormião, porque o Senhor os tinha sepultado num profundo somno.

13 E quando David passou á parte contraria, parando ao longe no alto do monte, e havendo entrelles grande intervallo de distancia,

14 Deo vozes David á gente, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Pois que, Abner, não me responderás? E respondendo Abner, disse: Quem es tu, que assim gritas, e perturbas o Rei?

15 E disse David a Abner: Não es tu esse valente homem? e que outro ha em Israel tal como tu? Como pois não guardaste tu o Rei teu Senhor? porque ali veio hum do povo para matar o Rei teu Senhor.

16 Não he bom isto que fizeste: viva o Senhor, que vós mereceis a morte, vós-ouros que tão mal guardastes a vosso Amo, ao Ungido do Senhor. Vede pois agora,

onde está a lança do Rei, e o cópo que estava á sua cabeceira.

17 Conheceo Saul a voz de David, e disse: Não he esta a tua voz, meu filho David? E David lhe respondeo: Minha voz he, meu Rei, e Senhor.

18 E ajuntou: Porque persegues tu, meu Senhor, o teu servo? que fiz eu, ou que maldade se acha na minha mão?

19 Ouve pois agora, te rogo, meu Rei, e Senhor, as palavras de teu servo: Se he o Senhor quem te incita contra mim, receba elle o cheiro do sacrificio: mas se são os filhos dos homens, são elles malditos diante do Senhor; porque me arrojárão hoje, para que eu não habite na herança do Senhor, dizendo-me: Vai, serve a deoses estrangeiros.

20 Agora pois não seja o meu sangue derramado na terra diante do Senhor: porque sahio o Rei d'Israel em busca d'hum pulga, assim como se persegue huma perdiz nos montes.

21 E Saul disse: Pequei, vem, meu filho David: não te tornarei a fazer mal daqui em diante, pois que a minha vida foi hoje preciosa diante dos teus olhos: porque benr se vê, que tenho obrado nesciamente, e que ignorei muitas cousas.

22 E David disse: Eis-aqui a lança do Rei: venha cá hum de seus criados, e leve-a.

23 No mais, o Senhor retribuirá a cada hum conforme a sua justiça, e a sua fidelidade: porque o Senhor te entregou hoje na minha mão, e eu não a quiz estender contra o Ungido do Senhor.

24 Assim como pois foi a tua alma hoje preciosa diante de meus olhos: assim a minha alma seja preciosa diante dos olhos do Senhor, e elle me livre de toda a tribulação.

25 E Saul disse a David: Bemdito sejas, meu filho David: certamente serás bem succedido nas tuas empresas, e o teu poder será grande. Com isto se foi David ao seu caminho, e Saul voltou para sua casa.

## CAPITULO XXVII.

*David se retira outra vez para casa d'Achis Rei de Geth. Este Principe lhe dá Si-celeg. David faz varias correrias contra os inimigos d'Israel.*

**D**EPOIS disto, disse David lá consigo mesmo: Eu mais dia menos dia virei a cahir nas mãos de Saul. Não he logo melhor que eu fuja, e que me salve no paiz dos Filistheos, para que Saul perca de todo as esperanças, e cesse de me buscar por todas as terras d'Israel? Fugirei logo das suas mãos.

2 Assim partio David, e se foi com os seus seiscentos homens para Achis, filho de Maoch, Rei de Geth.

3 E habitou David com Achis em Geth, elle, e os seus; cada hum com as suas

familias, e David com as suas duas mulheres Achinoam de Jezrael, e Abigail, que tinha sido mulher de Nabal do Carmelo.

4 Foi logo avisado Saul, que David se tinha retirado a Geth; e elle não cuidou mais em o buscar.

5 Ora David disse a Achis: Se eu achei graça diante dos teus olhos, dá-me lugar em huma Cidade deste paiz, onde eu possa habitar: pois a que fim ha de o teu servo assistir contigo na Cidade Real?

6 Achis pois lhe deo naquelle dia a Siceleg; e deste modo he que Siceleg veio aos Reis de Juda, que a possuem até o dia d'hoje.

7 E o tempo que David morou nas terras dos Filistheos, foi o de quatro mezes.

8 E David sahia com a sua gente, e fazia suas presas sobre Gessuri, e Gerzi, e sobre os Amalecitas: porque estas Aldeas erão antigamente habitadas naquella terra, des do caminho de Sur até á terra do Egypto.

9 E David matava tudo quanto encontrava no paiz, sem deixar com vida nem homem, nem mulher. E depois de lhes haver tirado os bois, as ovelhas, os jumentos, os camelos, e os vestidos, voltava, e vinha para Achis.

10 E quando Achis lhe perguntava: Para que parte fizeste tu hoje a correria? Respondia-lhe David: Para o Meiodia de Juda, para o Meiodia de Jerameel, e para o Meiodia de Ceni.

11 Não deixava David com vida nem homem, nem mulher; e não trazia nenhum a Geth: não succeda, dizia elle, que fallem contra nós. Assim he que David se portava; e isto he o que elle costumava fazer por todo o tempo que habitou entre os Filistheos.

12 Achis pois se fiava inteiramente de David; porque dizia lá comsigo: Elle tem feito grandes males a Israel seu povo; por isso estará sempre a meu serviço.

### CAPITULO XXVIII.

*Ultima guerra dos Filistheos contra Saul. He David obrigado a acompanhar nella a Achis, Rei de Geth. Saul consulta huma Pythonissa, que evoca a Samuel.*

**N**ESTE tempo ajuntarão os Filistheos as suas tropas, e se prepararão para combater contra Israel. Então disse Achis a David: Tem por certissimo que tu has de vir comigo á campanha, tu, e a tua gente.

2 E David lhe respondeo: Tu verás agora o que fará o teu servo. E eu, disse Achis a David, confiarei sempre de ti a guarda da minha pessoa.

3 Ora Samuel era fallecido, e todo o Israel o tinha chorado, e elle tinha sido enterrado na Cidade de Ramatha sua patria:

e Saul tinha lançado fóra do seu Reino os magicos, e adivinhos.

4 Tendo-se pois ajuntado os Filistheos, vierão acampar-se a Sunam: e Saul tambem ajuntou todas as tropas d'Israel, e veio a Gelboé.

5 E como Saul visse o exercito dos Filistheos, ficou o seu coração passado de medo, e sobremaneira timido.

6 Consultou ao Senhor; mas o Senhor lhe não respondeo nem por sonhos, nem por Sacerdotes, nem por Profetas.

7 Então disse elle para os seus servos: Buscai-me huma mulher, que tenha o espirito de Python, para eu ir ter com ella, e a consultar. E os seus servos lhe disserão: Em Endor ha huma mulher, que tem o espirito de Python.

8 Com isto mudou Saul seus habitos, e tomou outros vestidos, e partio para lá, acompanhado de dous homens sómente; e entrou de noite em casa da mulher, e disse-lhe: Consulta ácerca de mim o espirito de Python, e faze-me apparecer quem eu te disser.

9 E a mulher lhe respondeo: Tu bem sabes tudo o que fez Saul, e como elle exterminou da terra os magicos, e os adivinhos. Porque me armas tu logo hum laço para me tirarem a vida?

10 E Saul lhe jurou pelo Senhor, e lhe disse: Viva o Senhor, que disto não te virá mal algum.

11 E disse-lhe a mulher: Quem queres tu que te appareça? Disse Saul: Faze-me apparecer a Samuel.

12 E a mulher, tendo visto apparecer a Samuel, deo hum grande grito, e disse a Saul: Porque me enganaste tu? pois tu es Saul.

13 E o Rei lhe disse: Não temas: que he o que tu viste? Vi, lhe respondeo ella, deoses que sobião da terra.

14 E disse-lhe Saul: Como he a sua figura? Subio, respondeo a mulher, hum homem ancião coberto com huma capa. E entendeo Saul, que o tal homem era Samuel; e fez-lhe huma profunda reverencia, prostrando-se por terra.

15 Então disse Samuel a Saul: Porque me inquietaste fazendo-me vir cá? E Saul lhe respondeo: Eu acho-me no ultimo aperto: os Filistheos me fazem guerra, e Deos se retirou de mim, e não me quiz ouvir nem por Profetas, nem por sonhos: esta he a razão por que te chamei, para que me declarasses o que devo fazer.

16 E Samuel lhe disse: Porque te dirijes tu a mim, quando o Senhor te ha desamparado, e se passou para o teu rival?

17 Porque o Senhor te tratará, como eu to disse da sua parte: elle rasgará o teu Reino, e o tirará da tua mão, para o dar a David teu proximo;